



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-CAR
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2013.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA 7421	PATOLOGIA I	03	-	54

HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MODULO
Turma 01654 - 2.13303	-	PRESENCIAL

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Patrícia Haas

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7410	MORFOFISIOLOGIA

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

Capacitar o aluno a compreender os principais mecanismos de agressão e defesa, reconhecer as alterações patológicas básicas e discutir a fisiopatologia envolvida nesses processos.

VI. EMENTA

Noções das fontes de estudo da patologia. Estudo dos conceitos da etiologia e evolução de doenças e processos degenerativos, como alterações celulares e extracelulares, distúrbios vasculares, processo inflamatório, distúrbios do crescimento e da diferenciação, neoplasia e distúrbios imunológicos.

II. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Estudo dos mecanismos gerais de agressão e defesa do organismo. Estudo dos processos patológicos que constituem a base das doenças. Estudo dos mecanismos do desenvolvimento das lesões básicas.

Objetivos Específicos:

- Alterações celulares. Degenerações e necroses;
- Alterações circulatórias;
- Inflamação e Reparo;
- Alterações do crescimento celular. Neoplasias.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

- Noções das fontes de estudo da patologia;
- Estudo dos conceitos da etiologia e evolução de doenças e processos degenerativos;
- Alterações celulares e extracelulares;
- Distúrbios vasculares;
- Processo inflamatório;
- Distúrbios do crescimento e da diferenciação;
- Neoplasia e distúrbios imunológicos.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; seminários; palestras; fóruns e chats em ambiente virtual (Moodle); projetos; utilizando tecnologias disponíveis.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
 - **Avaliação Teórica**
Primeira avaliação teórica: peso 4,0
Segunda avaliação teórica: peso 4,0
Seminários: peso 2,0
- * As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Observações:

Avaliação de recuperação

- Não há avaliação de recuperação nas disciplinas de **caráter prático** que envolve atividades de laboratório (Res.17/CUn/97).

Nova avaliação

- Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. (Ver formulário)

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

AULA (semana)	DATA	ASSUNTO
1 ^a	12/08/2013	Apresentação do Programa: Conteúdos, objetivos, metodologias de ensino / aprendizagem e avaliação.
2 ^a	19/08/2013	Noções das fontes de estudo da patologia.
3 ^a	26/08/2013	Noções das fontes de estudo da patologia. / Seminários
4 ^a	02/09/2013	Estudo dos conceitos da etiologia e evolução de doenças e processos degenerativos. / Seminários
5 ^a	09/09/2013	Estudo dos conceitos da etiologia e evolução de doenças e processos degenerativos. / Seminários
6 ^a	16/09/2013	Alterações celulares e extracelulares/ Seminários
7 ^a	26/09/2013	Alterações celulares e extracelulares/ Seminários
8 ^a	30/09/2013	PROVA TEÓRICA
9 ^a	07/10/2013	Distúrbios vasculares/ Seminários
10 ^a	14/10/2013	Distúrbios vasculares. / Seminários
11 ^a	21/10/2013	Processo inflamatório. / Seminários
12 ^a	28/10/2013	Distúrbios do crescimento e da diferenciação. / Seminários
13 ^a	04/11/2013	Distúrbios do crescimento e da diferenciação. / Seminários
14 ^a	11/11/2013	Neoplasia e distúrbios imunológicos. / Seminários
15 ^a	18/11/2013	Neoplasia e distúrbios imunológicos. / Seminários
16 ^a	25/11/2013	PROVA TEÓRICA
17 ^a	02/12/2013	PROVA DE REPOSIÇÃO
18 ^a	09/12/2013	NOVA AVALIAÇÃO

Obs.: Atendimento aos alunos: sempre ao término das aulas teóricas.

Feriados previstos para o semestre 2013.2:

DATA	
07/09/2013	Independência do Brasil
12/10/2013	Nossa Senhora Aparecida – Feriado Nacional
02/11/2013	Finados – Dia Santificado
15/11/2013	Proclamação da República
20/11/2013	Dia da consciência negra

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COTRAN, R.S; KUMAR, V; COLLINS, T. **Patologia Estrutural e Funcional**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2000.
KUMAR, V; COTRAN, R.S; ROBBINS, S.L. **Patologia Básica**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1994.

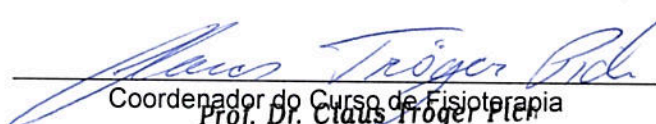
XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEVILACQUA, F; **Fisiopatologia clínica**. 5 ed. Rio de Janeiro. Atheneu, 1998.
ROBBINS, S. **Patologia Geral**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1992.

Obs: Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou estão em fase de compras pela UFSC. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Prof^a Patricia Haas

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso de Fisioterapia 27/11/2013



Coordenador do Curso de Fisioterapia

Prof. Dr. Claus Tröger Pflüger
Coordenador do Curso de Fisioterapia
SIAPE 1250046 Portaria nº 1041/GR/2012